

**BRASÍLIA**

Gaspar cobra explicações e enfrenta silêncio de dirigente da Amar Brasil na CPMI do INSS

MACEIÓ, 05/12/2025 A 12/12/2025 - ANO IV - EDIÇÃO 229 - R\$ 3,00
REDEREPORTER.COM.BR

ELEIÇÕES NA MIRA – Renan Filho deve anunciar saída do Ministério dos Transportes no dia 12



RENAN FILHO

AMBIÇÃO

JHC articula chapa majoritária com Marina Candia e sinaliza disputa ao governo em 2026

**DECADÊNCIA COLLORIDA**

Estado cobra regularização fiscal e questiona aprovação de plano da OAM

**TENSÃO**

Disputa na bancada de Alagoas gera impasse e quase adia votação da LDO no Congresso



FATOS Em FOCO

COM WILLAMES DE MELO



DEFENSOR DO ESPORTE

O desportista Amós Monteiro se destaca no cenário esportivo alagoano como um grande defensor do setor. Atuante nas iniciativas e organização de competições, ele tem se empenhado, junto à equipe da Federação Alagoana de Futebol (FAF), para manter viva a paixão nacional. Seu trabalho fortalece a pauta do futebol na terra dos Marechais, contribuindo para o desenvolvimento e a valorização do esporte em Alagoas.

ENCONTRO DE RELACIONAMENTO

Maceió completa mais um ciclo: são 210 anos de história que podem ser contados em palavras, imagens e números. Com quase um milhão de habitantes, a capital alagoana reúne uma série de indicadores que, por mais técnicos que sejam, revelam beleza e evolução. O PIB do município — que tem no turismo seu principal motor econômico — quadruplicou em menos de 20 anos, refletindo o crescimento e a força da cidade.

ENCONTRO DE RELACIONAMENTO

O Sebrae Alagoas promoveu o Encontro Estadual do Relacionamento com o Cliente (Integrar), iniciativa que tem como objetivo fortalecer a integração interna entre colaboradores e definir estratégias de atendimento e relacionamento. A meta é ampliar o impacto do Sebrae nos pequenos negócios em 2026, aprimorando processos e elevando a qualidade dos serviços oferecidos aos empreendedores.

VAGAS DISPONÍVEIS

As matrículas para estudantes novatos que ingressarão na rede estadual de ensino em 2026 começam na próxima segunda-feira (8). O procedimento deverá ser realizado exclusivamente online, por meio do site www.matriculaonline.al.gov.br, até o dia 8 de janeiro.

EXPEDIENTE

Vitor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal
Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
www.REDE REPORTER.COM.BR

*Magnâima festa*

"A Economia é a ciência severa da escassez. A política é a utopia alegre da abundância". Na manhã de 13 de agosto de 2025 (DIA DO ECONOMISTA), no majestoso Hotel Best Western Premier, encravado na belíssima Pajuçara, celebrou-se em grande estilo a efeméride tão esperada. Os Professores Marcos Antônio Moreira Calheiros - Presidente do CORECON - AL, Cleydner Marques de Magalhães de Magalhães Mauricio - Vice-presidente e José Alex, Presidente do SINDECON-AL, foram os anfitriões da magnâima festa.

A Casa do Economista, instituiu a Comenda Celso Furtado, homenageando os professores: José de Melo Gomes, Carlos Bulhões, Silvio Costa, Dilmar Lopes Camerino, Laurentino Veiga, o Superintendente do BNB, Sidiney Reis, Cláudio Jorge, o empresário Luiz Jardim, bem como outros discípulos de Keynes.

A professora Branca Rosa

Silveira de Mendonça Fragoso, filha do imortal Paulo de Castro Silveira, recipiendária do Título, saudei-a como minha ex-professora da disciplina História do Pensamento Econômica da UFAL. Exaltei suas qualidades, influenciando-me a lecionar Formação Econômica do Brasil no CESMAC.

Compareceram à solenidade: o economista José Paulo Gabriel dos Santos - Presidente da JORGRAF, Ivaldo Pinto, Braga Lyra, os advogados Arnaldo Calheiros e Marquinhos Calheiros. A empresária Cristina Jardim (agraciada com a Comenda Celso Furtado), Simone Craveiro (também agraciada), o jornalista Edmilson Teixeira, da Tribuna Independente, fez excelente cobertura, coroando a Coluna de Elenilson Gomes.

Enfatizo o Conselho Regional de Economia (Cofecon), criado pela Lei n 1.411, de 13 de agosto de 1951, em pleno governo constitucionalista de Getúlio Vargas. Congrega a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂIMA FESTA!

Fiscaliza a profissão quer na área pública, quer na área privada. Promove o mercado, ajudando a encontrar meios a fim de facilitar a vida dos discípulos de Keynes.

Dir-se-ia que o Economista atua no mundo globalizado. Isto é, na área bancária, no setor produtivo, faz perícia econômica, dentre outras tantas relevantes atribuições. Lecionar Economia é uma delas, no meu caso, atuei como professor por várias décadas no CESMAC. Deve-se ressaltar que se destaca pela performance acadêmica exigida.

O Gerente Geral do Hotel Premier, Manoel Jucá, além de ter sido homenageado com a própria Comenda Celso Furtado, prestou com sua fidalguia excelente ajuda. Marcos Calheiros, por sua vez, fez emocionado discurso agradecendo a presença de todos. Comanda a categoria com o brilhantismo que lhe é peculiar. VIVA A MAGNÂIMA FESTA!

**ALAGOAS – Seplag Alagoas Destaca Inovação em Fórum Nacional de Planejamento no Rio de Janeiro**

Na última sexta-feira, 5 de dezembro de 2025, encerrou-se o XCV Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, realizado no Rio de Janeiro. O evento, que se estendeu ao longo de três dias, foi organizado pelo Conselho Nacional de Secretários do Planejamento (Conseplan) e contou com a participação destacada da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag) de Alagoas.

Durante o fórum, diversos temas de extrema relevância para a gestão pública foram abordados, entre eles orçamentos, planejamento a longo prazo, monitoramento e avaliação de políticas, comunicação e investimentos. Os participantes se envolveram em grupos de trabalho dedicados a cada um desses temas, promovendo discussões enriquecedoras e aprofundadas.

Um dos pontos altos do encontro foi a apresentação do aplicativo Alagoas Inteligente, que se tornou um caso de sucesso nacional. O aplicativo, voltado para a transformação digital de serviços, incluiu a inovação da carteira de identificação CIPTEA, destinada às pessoas com transtorno do espectro autista. Este projeto destacou a contribuição de Alagoas para a discussão nacional e reafirmou o compromisso do estado com a eficiência e inovação.

O secretário especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital de Alagoas, Phelipe Vargas, expressou entusiasmo com a participação do estado e ressaltou o impacto positivo do fórum no aprimoramento das práticas regionais. Segundo ele, a troca de experiências e o compartilhamento de boas práticas entre os estados

foram fundamentais para fortalecer a gestão pública.

Além disso, o fórum incluiu discussões sobre a Estratégia Brasil 2050, apresentações de painéis temáticos sobre gestão pública, reuniões com conselheiros e a apresentação de novos casos de inovação. Paralelamente, foi lançada a segunda edição da Revista Conseplan, que destaca boas práticas administrativas em vários estados.

O evento reuniu representantes de diversas partes do país, como o presidente do Conseplan, Fabrício Marques Santos, e a secretária nacional de Planejamento, Virginia de Ângelis, além de figuras da academia e de instituições parceiras, consolidando-se como um espaço crucial para o debate e a evolução das políticas públicas no Brasil.

ELEIÇÕES NA MIRA**Renan Filho deve anunciar saída do Ministério dos Transportes no dia 12**

O ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB-AL), deve oficializar sua saída do governo Lula no próximo dia 12, durante a inauguração da nova unidade da Embrapa em Maceió. A expectativa, confirmada por diferentes fontes ligadas ao governo e ao MDB, é de que ele deixe o cargo em 30 de janeiro para disputar novamente o comando do Estado em 2026.

A decisão, que vinha sendo aguardada há semanas, só avançou após uma intervenção

direta do presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor (MDB). Em reunião em Brasília, e diante do senador Renan Calheiros (MDB-AL), Marcelo cobrou que Renan Filho definisse imediatamente sua posição para evitar o rompimento de um acordo político já estabelecido.

Pessoas presentes no encontro afirmam que Marcelo Victor foi claro ao afirmar que seu compromisso estaria mantido apenas se Renan Filho

confirmasse a candidatura. Caso contrário, ele e o governador Paulo Dantas lançariam um nome próprio. O deputado ainda teria mencionado que, sem a candidatura do ministro, passaria a considerar alternativas como Arthur Lira, Rui Palmeira ou JHC.

O posicionamento firme de Marcelo acelerou as tratativas no MDB alagoano e praticamente selou a saída de Renan Filho, que agora articula os últimos detalhes para a transição no Ministério dos Transportes.

Paralelamente, os governos federal e estadual organizam a inauguração da nova unidade da Embrapa em Maceió — a 43ª do país. O centro de pesquisa funcionará no espaço onde operou a Companhia de Fiação e Tecelagem Norte de Alagoas, desativada em 1983, em uma área de 16,6 hectares doada pelo governo estadual. Os convites para a cerimônia já começaram a ser enviados.

POLÍTICA**JHC Surge como Desafiante nas Pesquisas para Governo de Alagoas, Empatando com Renan Filho e Mudando o Cenário Eleitoral**

As últimas sondagens que avaliam o clima eleitoral em Alagoas indicam uma dinâmica surpreendente na corrida pelo governo do estado. O atual prefeito de Maceió, JHC, começa a despontar como um sério concorrente, desafiando a hegemonia do ministro Renan Filho, que até o momento era considerado o principal favorito para assumir o cargo. As análises mais recentes sugerem que JHC pode não apenas participar do pleito, mas também ter chances concretas de vitória, o que representa um cenário de intenso embate político.

O que mais chama atenção são os dados que emergem das regiões do interior do estado. Ao contrário das expectativas iniciais, que previnham dificuldades para JHC além dos limites da capital, os números recentes apontam que ele tem conseguido conquistar a confiança dos eleitores em diversas localidades. Isso quebra a narrativa de que sua popularidade estivesse circunscrita apenas à capital, mostrando um potencial de expansão que pode ser decisivo nas eleições.

Ademais, os resultados preliminares das pesquisas indicam um empate técnico entre JHC e Renan Filho, o que intensifica a disputa e torna o cenário ainda mais interessante. Essa paridade sugere que, embora Renan tenha uma base sólida de apoio, JHC conseguiu mobilizar um eleitorado considerável, evidenciando um desgaste na imagem do atual ministro, que até então era visto como imbatível.

A eleição se aproxima e com ela, o clima de incerteza e expectativa aumenta. A estratégia dos candidatos e suas abordagens às demandas da população se tornam fundamentais e influenciam diretamente no voto. JHC, ao se apresentar como uma alternativa viável, poderá contar com a força da inovação em sua gestão municipal e a capacidade de se conectar com os anseios dos cidadãos alagoanos, em especial os que residem fora da capital.

Com essa nova configuração eleitoral, o que antes parecia um confronto previsível agora se revela como uma disputa acirrada, que promete engajar os eleitores e provocar um debate rico em propostas e ideias para o futuro de Alagoas. Portanto, a atenção dos analistas e do público se volta para as próximas fases dessa corrida, que promete surpresas até o seu desfecho.

AMBIÇÃO

JHC articula chapa majoritária com Marina Candia e sinaliza disputa ao governo em 2026

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), ampliou as movimentações políticas e tem informado a aliados que não pretende abrir mão da vaga hoje ocupada por sua mãe, a senadora Eudócia Caldas — cadeira herdada após a saída do então vice-prefeito Rodrigo Cunha. A estratégia, segundo interlocutores próximos, é manter o posto dentro do grupo familiar, agora com a primeira-dama, Marina Candia.

Convencido da viabilidade eleitoral da esposa, JHC acredita que Marina reúne condições reais de ser eleita senadora em 2026. Com isso, a família preservaria a presença no Senado, enquanto o prefeito se arriscaria em um novo passo político: a disputa pelo Governo de Alagoas.

A aposta, segundo aliados, é calculada. Caso enfrente Renan Filho na corrida pelo Palácio República dos Palmares, JHC vê

dois cenários possíveis: vencer e assumir o comando do Estado ou perder, mas manter força política caso Marina conquiste o Senado. Em ambos os casos, avalia, seu grupo continuaria ocupando espaço de destaque.

O prefeito avalia fazer dobradinha com Marina: ele para o governo e ela para o Senado. E quem sabe não poderá ter outro nome forte para o Senado, a exemplo de Alfredo Gaspar?

Arthur Lira e Renan Calheiros que botem suas barbas de molho", disse um influente interlocutor ouvido pela reportagem.

Nas últimas semanas, os ensaios políticos em torno do nome de Marina Candia ganharam força, alimentando especulações nos bastidores de que a primeira-dama será, de fato, lançada para disputar a vaga no Senado, compondo uma chapa majoritária com o próprio JHC.

PARABÉNS, MACEIÓ!

JHC celebra 210 anos de Maceió e destaca programas estruturantes em artigo publicado na imprensa

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), publicou nesta sexta-feira (5) um artigo especial em alusão aos 210 anos da capital. No texto, o gestor afirma que datas comemorativas trazem "um momento de reflexão, para pensar sobre o que fizemos no passado e no que estamos por conquistar". Ele afirma que a cidade chega ao aniversário com "a certeza de muitas conquistas e confiança num novo tempo cada vez melhor".

JHC atribui esse cenário ao esforço diário da gestão. Segundo ele, trata-se do trabalho "de quem acorda cedo e dá duro, todos os dias, para tirar projetos do papel e construir futuro na vida das pessoas". O prefeito afirma que esse avanço está visível em

todas as regiões da cidade e declara que Maceió é hoje "a campeã brasileira em investimentos públicos", além de gerar "mais da metade de todos os empregos que surgem em Alagoas". Ele também reforça o impacto do turismo: "É Maceió em alta o ano todo!".

No balanço das ações municipais, JHC cita o programa Gigantinhos, apresentado como "o maior programa para a primeira infância do país", com mais de 16 mil vagas de creche. Na saúde, ele destaca que a cidade está "requalificando mais de 90% das unidades em todos os bairros", além de políticas como Saúde da Gente, Corujão da Saúde e o programa Olhar da Gente, que, segundo o artigo, está "devolvendo a visão a mais de 10 mil pessoas" e atendendo também municípios do interior no Hospital da Cidade.

Entre as obras estruturantes, o prefeito menciona o Renasce Salgadinho, definido como "uma obra histórica, que leva dignidade, urbanismo e saneamento a dezenas de comunidades", ao mesmo tempo em que recupera áreas ambientais da capital. Na área habitacional, ele afirma que moradias já foram entregues "para mais de 20 mil pessoas" e

que o programa Minha Casa é Massa "vai garantir até R\$ 20 mil de entrada para quem sonha em ter um lar".

JHC também dedica parte do texto aos equipamentos de lazer e convivência. Ele afirma que "Maceió hoje é uma cidade verde", com "mais de 160 praças, parques, areninhas, espaços de lazer, esporte e convivência", a maior parte delas na parte alta da cidade.

O projeto do Novo Centro, que prevê a concentração de serviços municipais e uma transformação da região por meio de parceria público-privada, também foi citado. "Foi assim que desenhamos o Novo Centro, para onde iremos levar todos os serviços da prefeitura", escreveu o prefeito. Ele destaca que essa será "a primeira parceria público privada de Maceió", e que o espaço terá "múltiplos usos com comércio forte, boa moradia e transporte".

Ao final, JHC afirma que percebe um sentimento crescente de otimismo. "Esse entusiasmo com Maceió a gente já percebe por todo o estado", registrou. O artigo termina com uma mensagem comemorativa: "Tenho a certeza que um futuro muito melhor está pra chegar. Feliz aniversário Maceió!".

DECADÊNCIA COLLORIDA

Estado cobra regularização fiscal e questiona aprovação de plano da OAM

A Procuradoria-Geral do Estado de Alagoas (PGE) esclareceu que a Organização Arnon de Mello (OAM) continua inadimplente com o Fisco, apesar de ter parcelado parte de suas dívidas tributárias. Segundo o órgão, a empresa não apresentou a certidão negativa de débitos — requisito legal para validar a homologação do plano de recuperação judicial.

A cobrança foi formalizada em Embargos de Declaração, nos quais o Estado questiona decisão do juiz da 10ª Vara Cível de Maceió, Erick Costa de Oliveira Filho, que homologou o plano da OAM. A PGE sustenta que a aprovação não

poderia ter ocorrido sem a comprovação de regularidade fiscal.

De acordo com informações da Procuradoria, a empresa possui um débito de R\$ 105 mil referente ao ICMS. A assessoria do órgão confirmou que a OAM aderiu ao parcelamento, mas ainda não anexou aos autos a certidão que comprova a situação de adimplência.

Crise financeira e contestação de credores

A OAM, que integra o grupo de comunicação ligado ao ex-presidente Fernando Collor, enfrenta dificuldades financeiras desde antes de 2019, quando ingressou com pedido de recuperação judicial.

O plano foi aprovado pelos credores apenas em 2022 e reúne dívidas superiores a R\$ 100 milhões, incluindo obrigações trabalhistas, contratos com fornecedores e débitos bancários.

No processo, o governo do Estado apontou possíveis irregularidades relacionadas à postura da empresa e às informações prestadas aos credores. Entre os questionamentos estão supostas vantagens indevidas ao grupo empresarial e falhas processuais na execução do plano.

A PGE reforça que, embora dívidas fiscais não se sujeitem automaticamente ao

plano de recuperação judicial, a legislação (Lei nº 11.101/2005) exige a apresentação de certidões negativas como condição para que a empresa prossiga com o processo de reestruturação.

Além do Estado, outros credores também acionaram a Justiça para cobrar débitos da OAM, entre eles a Equatorial Alagoas, o banco Bradesco e trabalhadores demitidos da antiga TV Gazeta.

O caso ainda segue em análise na Justiça, que avalia as contestações e a regularidade da documentação apresentada pela empresa.

TENSÃO**Disputa na bancada de Alagoas gera impasse e quase adia votação da LDO no Congresso**

A votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por pouco não foi adiada após a bancada federal de Alagoas se tornar o centro de um impasse político em Brasília. O Estado foi o único do país a não encaminhar suas emendas de bancada dentro do prazo, situação que reacendeu a disputa entre o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

O atraso levou a um atrito direto com o deputado Isnaldo

Bulhões (MDB-AL), relator do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). A indefinição sobre as emendas expôs divergências internas entre os grupos liderados por Lira e Renan, que já travam embates frequentes sobre influência e condução política no Congresso.

Para destravar a votação, Arthur Lira conseguiu incluir na LDO um dispositivo que altera o quórum para indicação de emendas de bancada, diminuindo

assinaturas de senadores no processo. A mudança foi interpretada como uma vitória de Lira na disputa pelo controle da representação alagoana.

Renan Calheiros reagiu duramente e contestou a legalidade da alteração. Segundo ele, o problema não se limita à ausência de assinaturas formais, mas ao que chamou de "individualização" do processo. "A existência ou não de assinaturas não contorna a ilegalidade", criticou o senador,

insinuando que a mudança representa uma distorção das regras orçamentárias.

Com o impasse amenizado, a LDO seguiu para votação. O episódio, porém, revelou novamente a fragilidade do consenso dentro da bancada de Alagoas e como a rivalidade entre Lira e Renan segue influenciando debates centrais no Congresso Nacional.

POLÍTICA**Ministro Flávio Dino Denuncia Perseguição a Alexandre de Moraes em Meio a Recorde de Pedidos de Impeachment no STF**

Na última quinta-feira, 4 de outubro, o ministro da Justiça, Flávio Dino, manifestou seu apoio ao colega de Corte, Alexandre de Moraes, destacando estar preocupado com a crescente onda de pedidos de impeachment direcionados a membros do Supremo Tribunal Federal (STF). Durante sua participação em um evento do Fórum Jota, Dino denunciou a situação como uma forma de "perseguição" e "chantagem" institucional, refletindo sobre a gravidade

da situação no cenário político atual.

Dino se referiu a um recorde alarmante de 81 solicitações de impeachment, uma ocorrência sem precedentes na história do Brasil e, possivelmente, em outros países. O ministro fez questão de expressar sua indignação em relação a esse fenômeno, que ele vê como um ataque à autonomia do Judiciário e uma tentativa de deslegitimar a atuação dos magistrados da mais alta Corte do país. Ele também elogiou a recente decisão do ministro Gilmar Mendes, que impôs restrições sobre quem pode apresentar tais pedidos, considerando-a uma medida necessária diante do "exagero" e do "desequilíbrio" que afligem o ambiente político atual.

Em sua análise, Flávio Dino observou que o aumento indiscriminado de denúncias tem gerado um

clima de instabilidade e incerteza, onde ações de cunho político têm se sobreposto a questões jurídicas legítimas. Para ele, essa situação é sintomática de um cenário onde há "gritaria demais e reflexão de menos", apontando a urgência de um debate mais racional e menos sensationalista. Ao reafirmar seu compromisso com a integridade do sistema judiciário, Dino sublinhou a importância de proteger as instituições democráticas, num momento em que o respeito às decisões judiciais está sendo desafiado de maneira inédita.

A defesa de Dino em favor de Moraes e a crítica ao fluxo de pedidos de impeachment ressaltam a tensão crescente entre os poderes Executivo e Judiciário, evidenciando a necessidade de um diálogo construtivo para a manutenção da estabilidade democrática no país.

BRASÍLIA

Gaspar cobra explicações e enfrenta silêncio de dirigente da Amar Brasil na CPMI do INSS

O presidente da Amar Brasil Clube de Benefícios (ABCB), Américo Monte Júnior, manteve-se em silêncio diante da maior parte das perguntas feitas pelo relator da CPMI do INSS, deputado **Alfredo Gaspar (PL-AL)**, durante depoimento nesta quinta-feira (4). Ele respondeu apenas questões pontuais sobre parentesco e patrimônio, afirmando que seu pai, Américo Monte, é o atual presidente da associação investigada.

Gaspar destacou que Monte Júnior recebeu auxílio emergencial entre 2020 e 2021 e, em apenas quatro anos, "virou multimilionário". Para o relator, o ponto central é descobrir se o enriquecimento ocorreu "por mérito ou por estar envolvido em alguma irregularidade". Segundo a Polícia Federal, o depoente seria proprietário de vários carros de luxo.

Américo Monte Júnior compareceu à CPMI munido de um habeas corpus concedido pelo ministro Nunes Marques, do STF, que lhe garantiu o direito de permanecer calado. Sem assumir compromisso de dizer a verdade, limitou-se a uma breve apresentação como "empreendedor" e anunciou que não responderia às perguntas. Foram quase 30 questionamentos ignorados.

Gaspar exibiu um gráfico mostrando ligações entre entidades associativas e

empresas supostamente usadas no esquema. Segundo ele, apenas o núcleo da Amar Brasil teria embolsado mais de R\$ 20 milhões, enquanto todas as organizações vinculadas a Monte Júnior poderiam ter movimentado mais de R\$ 700 milhões. Para o relator, a Amar Brasil e empresas relacionadas seriam "de fachada", criadas exclusivamente para fraudar aposentados e pensionistas.

— Sabe qual foi o serviço prestado pela Amar Brasil? Nenhum! — afirmou Gaspar.

Moro chama depoente de "lavador profissional"

Mesmo com o silêncio, parlamentares tentaram avançar nas investigações. O senador Sergio Moro (União-PR) apontou que os descontos destinados à Amar Brasil teriam somado R\$ 316 milhões, dos quais R\$ 25 milhões teriam sido direcionados à AMJ Serviços Administrativos, de propriedade do depoente. Sem qualquer justificativa sobre serviços prestados, o senador reagiu:

— O senhor sai daqui com a testa tachada de lavador de dinheiro profissional — disse Moro.

"Golden boys" e salto patrimonial

O deputado Rogério Correia (PT-MG) exibiu movimentações financeiras que, segundo ele, mostram a pulverização de recursos oriundos dos descontos fraudulentos. Citou,

por exemplo, uma transferência de R\$ 14 milhões feita pelo INSS à Amar Brasil em junho de 2024 e redistribuída no mesmo dia a empresas como ADV Serviços Administrativos e AMJ. Ao ser questionado sobre essas ligações, Monte Júnior permaneceu em absoluto silêncio.

Correia afirmou que o depoente integra o grupo apelidado de "golden boys", responsáveis por operações de lavagem envolvendo entidades que não prestavam qualquer serviço real. O parlamentar destacou ainda o salto patrimonial de Monte Júnior:

— A declaração de Imposto de Renda dele passou de R\$ 11 mil para quase R\$ 8 milhões entre 2023 e 2024. Um enriquecimento extraordinário.

Quebra de sigilo e controle de associações

O senador Izalci Lucas (PL-DF) afirmou que informações obtidas pela quebra de sigilo mostram que Monte Júnior controlaria diversas associações envolvidas no esquema, que retirariam recursos de aposentados e os repassariam a empresas ligadas a familiares e amigos.

— Ou você é referência de sucesso, ou é um dos maiores operadores desse esquema — declarou Izalci.

O senador Rogério Marinho (PL-RN) disse que a CPMI tem sido "pedagógica" e contribuiu para expor "uma série de

mentiras", reforçando que o trabalho da comissão tem ajudado a desvendar o funcionamento da rede de descontos indevidos.

Críticas a habeas corpus e possíveis conduções coercitivas

O presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), criticou a concessão de habeas corpus a depoentes, afirmando que a medida representa um "desequilíbrio entre os poderes". Ele lembrou que o secretário da Conafer, Silas da Costa Vaz, também seria ouvido, mas apresentou atestado médico — emitido no Amazonas, apesar de residir no Distrito Federal. Viana pediu apuração da junta médica e não descartou eventual condução coercitiva.

"Acerto moral de contas"

Em balanço dos trabalhos, Viana afirmou que a CPMI representa "um acerto moral de contas do Brasil com a geração que construiu este país", destacando que os idosos afetados pelas fraudes foram abandonados pelas instituições.

— Se não falam, falarão os documentos. Se não explicam, explicarão as quebras de sigilo. Se tentou se esconder, esta CPMI expõe a verdade — concluiu.

OPORTUNIDADE**Processo seletivo do IBGE abre mais de 9 mil vagas temporárias em todo o país**

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) abriu inscrições para o Processo Seletivo Simplificado que oferece 9.590 vagas temporárias em todo o país. O certame, organizado pela FGV Conhecimento, busca profissionais para atuar em pesquisas econômicas e sociodemográficas nas funções de Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). As inscrições seguem até 11 de dezembro de 2025.

Do total de vagas, 8.480 são destinadas ao cargo de APM, com remuneração mensal de R\$ 2.676,24. Outras 1.110 vagas são para Supervisor de Coleta e Qualidade, que oferece salário de R\$ 3.379,00. Ambos os cargos exigem ensino médio completo, mas a função de Supervisor requer também Carteira Nacional de Habilitação (CNH) na categoria B, válida e definitiva ou provisória.

O IBGE destaca que os selecionados atuarão diretamente na produção de

informações essenciais sobre a realidade social e econômica brasileira. Por isso, recomenda que os candidatos façam a inscrição exclusivamente pelos canais oficiais da FGV Conhecimento, disponível em conhecimento.fgv.br/concursos/pssibge25. A taxa é de R\$ 38,50, válida para ambos os cargos, e deve ser paga até 12 de dezembro via PagTesouro ou Guia de Recolhimento da União.

A seleção será composta por prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório,

marcada para 22 de fevereiro de 2026. A aplicação ocorrerá em 515 municípios brasileiros.

Os editais completos, assim como o link direto para a página de inscrição, podem ser acessados no site da organizadora. Mais informações ou esclarecimento de dúvidas podem ser solicitados pelo e-mail ibgepss25@fgv.br.

ECONOMIA**IBGE Revisa Crescimento do PIB Brasileiro para 1,5% em 2024, mas Expectativa Anual Fica Próxima de 2% devido à Desaceleração Econômica**

A economia brasileira teve uma atualização significativa em sua performance no primeiro trimestre de 2024, com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revisando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,3% para 1,5%. Essa revisão, divulgada em um contexto de análise ampla do desempenho econômico, foi acompanhada por uma alteração negativa nas projeções para o quarto trimestre, que passou de uma leve alta de 0,1% para uma queda de 0,1%.

No que se refere ao segundo trimestre, também houve uma correção, com o crescimento sendo ajustado de 0,4% para 0,3% em comparação ao trimestre anterior. Já no terceiro trimestre de 2024, as notícias não foram tão animadoras, pois a economia demonstrou uma desaceleração, registrando um crescimento de apenas 0,1%.

Essas revisões refletem uma tendência que se observa frequentemente em relatórios de entidades estatísticas globalmente. O IBGE, em particular, tende a realizar ajustes substanciais quando publica os resultados referentes ao terceiro trimestre, uma prática que se baseia nas Contas Nacionais Anuais, normalmente divulgadas em novembro e representando dados de dois anos anteriores. Esses dados são fundamentais para um recálculo preciso do PIB trimestral.

Embora o crescimento anual tenha sido inicialmente projetado para 3,4% em 2024, a trajetória de desaceleração observada ao longo do ano faz com que as previsões sejam mais pessimistas, sugerindo que o desempenho final deve se aproximar de 2%. Isso levanta questionamentos sobre a sustentabilidade do crescimento econômico em um contexto de desafios internos e externos que o país enfrenta.

No início do mês anterior, uma boa notícia para a economia nacional foi a confirmação de que o PIB de 2023 apresentaria um crescimento de 3,2%. Essa melhoria nos números do ano passado, somada às revisões atuais, traz um misto de otimismo e cautela para economistas e analistas do mercado, que acompanham com atenção os próximos passos da economia brasileira em um cenário global incerto.

TECNOLOGIA

Encontro de Mundos: Sertão e Metropolização Desafiam o Jornalismo Moderno

Nos últimos dias, estive em São Paulo, a metrópole incessante que nunca fecha os olhos, para participar de eventos relacionados à ANJ e ao Google News Summit, onde o futuro se faz presente, trazendo reflexões sobre o jornalismo contemporâneo. Caminhando pelos corredores movimentados, cercado por telas que traduzem algoritmos em diversos sotaques brasileiros, o assunto central era a interseção entre a inteligência artificial e a inovação na comunicação. Entretanto, enquanto absorvia todas essas discussões, não pude deixar de sentir a presença do meu sertão, representado pela cidade de Palmeira dos Índios.

O sertão é um carregamento invisível que nos acompanha, mesmo quando parece ausente nos mapas. Em meio à agitação de São Paulo, a cidade exala velocidade em tudo — desde o metrô até as conversas rápidas, tudo exige agilidade e decisões instantâneas. Aqui, cada momento conta; perder uma oportunidade é fácil, e a rotina demanda que se

acompanhe a corrida incessante da capital.

Por outro lado, uma simples notificação em meu celular recordava que Palmeira dos Índios permanece em um tempo distinto, onde questões como a luta dos pequenos produtores, a ineficácia administrativa e as obras paradas ainda ocupam a pauta do dia. Essa dualidade entre as pulsações rápidas de São Paulo e a lentidão das decisões em minha cidade natal se tornava evidente em minha experiência. Enquanto a metrópole se expande e se reinventa, Palmeira continua a esperar por soluções para problemas arraigados.

Conversas com profissionais de tecnologia na Avenida Faria Lima revelaram uma realidade que parece distante daquilo que o sertão requer: transformação na forma de justiça, informação e respeito. A natureza das inovações discutidas — automatização de conteúdos, desertos informativos — não se aplica quando pensamos nas necessidades básicas de quem vive fora dos grandes centros urbanos.

Durante o evento, ao observar a diversidade de participantes, uma epifania tomou conta de mim: mesmo em um espaço tão sofisticado e tecnológico como São Paulo, a essência do que representa meu sertão estava lá, pulsando silenciosamente. O projeto Mandacaru Digital, focado em levar informação a regiões carentes, estava sendo ouvido. A importância de iluminar as histórias que geralmente não recebem atenção se tornava palpável no coração da cidade mais produtiva do Brasil.

Como um eco, as mensagens incessantes de Palmeira me lembravam da ligação inquebrável que tenho com minha cidade natal, mesmo em meio aos diálogos complexos na capital. Aquela conexão estava grudada em mim, uma constante lembrança de que, apesar das distâncias, a realidade do sertão sempre se faz notar.

Assim, compreendi que minha função vai além de ser um jornalista que participa de discussões sobre o futuro. Sou uma ponte entre dois mundos. Entre as lições que São

Paulo tem a oferecer e as necessidades prontas e urgentes de Palmeira dos Índios. Essa coexistência me permite sonhar com um futuro que não exclui onde venho. O sertão, mesmo distante, brilha em cada passo que dou na metrópole, uma fita luminosa ligada à minha jornada.

Portanto, quando ambos os mundos se encontram, eles geram um diálogo vital, e a missão de trazer o sertão para a conversa futura se torna uma responsabilidade coletiva. A verdade é que levar as experiências e anseios do sertão a centros inovadores é um passo significativo. A tecnologia pode nos ajudar a propagar essa voz, trazendo algoritmos e inovações que, com propósito, podem realmente fazer a diferença.

No fundo, essa experiência em São Paulo foi uma oportunidade de reafirmar que a verdadeira essência do jornalismo, especialmente para quem vem do sertão, é garantir que as vozes menos ouvidas também sejam parte da narrativa que molda nosso futuro.

ALAGOAS**Secretaria de Meio Ambiente Inaugura Hortas em Maceió para Beneficiar Adolescentes e Promover Educação Ambiental**

Em uma iniciativa que ressalta a união entre educação ambiental e segurança alimentar, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos inaugurou duas hortas na Superintendência de Medidas Socioeducativas (Sumese) em Maceió. A ação, realizada nesta quinta-feira (4), faz parte do Programa Hortas Urbanas, que busca promover práticas sustentáveis, além de fortalecer o vínculo dos jovens com a natureza.

O secretário Judson Cabral destacou a relevância do projeto,

afirmando que, além de melhorar a alimentação, as hortas oferecem aos adolescentes a chance de aprender técnicas de cultivo e experimentarem um contato mais próximo com o ambiente natural. "Estamos plantando mais que hortaliças, estamos plantando sementes de transformação", frisou Cabral.

A horta agroecológica, uma das duas instaladas, foi planejada com um enfoque em métodos sustentáveis, utilizando adubação orgânica e uma diversidade de

canteiros. Nela, serão cultivadas hortaliças e temperos que poderão ser usados na alimentação diária da instituição. Por outro lado, a horta medicinal concentra plantas como boldo, hortelã e babosa, servindo de base para ações educativas sobre fitoterapia.

Esses espaços não apenas capacitam os jovens, mas também atuam como locais terapêuticos e formativos, beneficiando tanto os adolescentes quanto os servidores da Sumese. Com a parceria do programa Alagoas Sem Fome, a

estratégia visa ampliar o acesso a alimentos saudáveis em áreas vulneráveis, reforçando políticas de segurança alimentar e educação ambiental no estado.

Portanto, as novas hortas são mais que uma inovação alimentar; elas representam um passo significativo para a integração de práticas ecológicas e educativas, com potencial de impacto social profundamente positivo.

MUNICÍPIOS**Baixa umidade em Alagoas: estado de atenção continua e riscos de saúde e queimadas aumentam**

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas (Semarh) emitiu um alerta, mantendo o estado de atenção devido à persistência de baixa umidade relativa do ar nas regiões do Sertão, Sertão do São Francisco e Agreste. Essa condição deve permanecer até a noite da próxima quarta-feira, 3 de outubro, com índices de umidade que podem cair abaixo de 30% em diversos períodos do dia.

O fenômeno observado é resultado da influência de

uma massa de ar seco e quente, associado a um sistema de alta pressão, que inibe a formação de nuvens e reduz os níveis de umidade no ambiente. Essa combinação cria condições favoráveis para a ocorrência de céus pouco nublados, bem como um tempo seco prolongado.

A baixa umidade representa riscos consideráveis à saúde pública, aumentando a incidência de doenças respiratórias, irritações oculares e ressecamento das vias aéreas. Além disso, esse quadro favorece o aumento do risco de queimadas, especialmente em áreas com vegetação, terrenos baldios e propriedades rurais. Os focos de incêndio tendem a se espalhar rapidamente, principalmente entre 10h e 16h, períodos com maior radiação solar.

A Semarh alerta a população para a necessidade de adotar precauções, como evitar atividades físicas intensas ao ar livre nas horas mais quentes, manter a hidratação adequada, usar roupas leves que protejam do sol e ter atenção especial ao lidar com materiais inflamáveis. Em casos de queimadas ou fumaça, é essencial entrar em contato com os órgãos responsáveis imediatamente.

A Superintendência de Prevenção em Desastres Naturais (SPDEN) segue monitorando as condições meteorológicas em tempo real e pode emitir novas atualizações a qualquer momento. A situação exige vigilância constante, e a população pode acompanhar as previsões do tempo e o monitoramento dos rios através dos canais oficiais da Semarh.

ALAGOAS**Botânicos Mirins Descobrem Fósseis e Insetos em Jornada Educativa no Museu de História Natural**

Em um evento marcante realizado na quarta-feira, 3 de dezembro, jovens botânicos se reuniram no Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (MHN-Ufal) para uma aula especial. Esta atividade, parte do programa de formação dos botânicos mirins, apresentou uma exposição educativa que abordou aspectos fundamentais da Paleontologia e Entomologia, ciências que fascinam e inspiram a curiosidade pelo mundo natural.

Os voluntários do museu ministraram palestras dinâmicas e

interativas, introduzindo os pequenos ao universo dos fósseis e dos insetos. Ester Monteiro, consultora ambiental do Herbário MAC, destacou a relevância dessa experiência: "É essencial despertar a curiosidade das crianças, fazendo com que entendam a história da vida na Terra e a importância de cada espécie no equilíbrio dos ecossistemas."

Durante a exposição, as crianças tiveram a oportunidade de ver de perto diversos fósseis, compreendendo a evolução dos seres vivos ao longo do tempo. José Guilherme, estudante de

biologia, enfatizou a importância desse conhecimento para a formação dos futuros cidadãos, garantindo que preservem e valorizem o patrimônio natural.

A atenção dos pequenos também se voltou aos dinossauros, cujas réplicas e histórias cativaram todos. Matheus dos Santos, um dos botânicos mirins, expressou sua animação ao ver de perto espécies de dinossauros e fósseis incríveis.

Além disso, a exposição sobre besouros chamou a atenção para a diversidade dos insetos e seu papel

crucial na natureza. Gabriela Correia, bióloga do MHN-Ufal, elucidou sobre como esses pequenos seres impactam o meio ambiente, destacando a polinização e o equilíbrio ecológico. Maria Luiza, outra botânica mirim, saiu encantada: "Agora, quando eu vir um inseto, vou lembrar que ele ajuda a natureza e que a gente precisa cuidar deles também."

O evento cumpriu seu propósito, inspirando as crianças a se tornarem defensoras do meio ambiente e promovendo um futuro mais consciente e sustentável.

ALAGOAS**Sefaz-AL Conclui 2025 com Sorteio de Natal da Nota Fiscal Cidadã e R\$ 12 Milhões em Prêmios**

Em um ambiente de celebração e espírito natalino, a Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas (Sefaz-AL) encerrou o ano de 2025 com o sorteio especial da Nota Fiscal Cidadã. O evento, que aconteceu no dia 4 de dezembro, distribuiu R\$ 2 milhões em prêmios, contemplando 86 instituições sociais e 2.676 consumidores. A cerimônia ocorreu no Centro Espírita William Crookes, em Maceió, e marcou a finalização de um ano recheado de premiações.

Durante o ano, a campanha da Nota Fiscal

Cidadã distinguiu-se por premiar consumidores e entidades com um total de R\$ 12 milhões. Em 2025, foram realizados seis sorteios, destacando-se pela participação massiva de 85.872 consumidores e 124 entidades, totalizando 304.397 bilhetes. Os prêmios variavam de R\$ 300 a R\$ 60 mil para consumidores e de R\$ 7 mil a R\$ 60 mil para entidades.

Uma das grandes vencedoras foi a Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (Apala), que recebeu um dos prêmios máximos de R\$ 60 mil. Lara Medeiros, gerente da Apala, expressou seu contentamento com a premiação, destacando a importância do apoio financeiro para a continuidade dos projetos sociais da instituição.

A secretaria Executiva de Gestão Interna, Kelly Freire, esteve presente e incentivou a prática da cidadania fiscal,

destacando o impacto positivo que a campanha traz para a vida das pessoas. Com uma trajetória de nove anos, a Nota Fiscal Cidadã já distribuiu cerca de R\$ 75 milhões, incentivando a união da população alagoana em prol de um objetivo comum.

A campanha tem um significado especial para o estado e promete novidades para 2026, quando completará uma década de contribuições significativas para a sociedade alagoana. Com o objetivo de aumentar a participação e o engajamento, a Sefaz-AL continua a promover a importância do cadastro do CPF na nota.

Para aqueles que ainda não participam, é possível se cadastrar no site oficial e solicitar o CPF em todas as compras, dobrando as chances de vitória tanto para consumidores quanto para instituições.

**"CAPACETE?
É AQUI PERTINHO"**



SEMANA NACIONAL
DE TRÂNSITO

O TRÂNSITO
NÃO ACEITA
DESCULPAS

**USE O CAPACETE
CORRETAMENTE**

DETTRAN-AL
Departamento Estadual de Trânsito do Alagoas

ALAGOAS
GOVERNO